

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM PARA ENTREVISTA FAMILIAR NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Relatoria: Sabrina Gonçalves Araújo

Tamires Soares Inácio

Autores: Kaylane Gomes Bezerra Silva

Tatielly da Silva Santos

Gabriela Duarte Albuquerque

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: São implementadas etapas para o processo de transplante, iniciando com a entrevista familiar, para obtenção do consentimento ou uma possível recusa. A produção desta pesquisa evidencia a importância da enfermagem em sua atuação baseada em protocolos para a entrevista familiar em doação de órgãos. Objetivo: Identificar na literatura protocolos que possam instrumentalizar o profissional de enfermagem durante a entrevista familiar para doação de órgãos. Método: Revisão integrativa da literatura. Realizadas nas bases de dados: Lilacs, SciELO e Bdenf, através da BVS, Medline via Biblioteca PubMed, as bases Scopus e Web of Science, foram acessadas por meio do Portal de Periódicos da Capes, utilizando-se os seguintes DeCS: protocolos de enfermagem, entrevista, doação de órgãos e tecidos, além dos MeSH: nursing protocols, interview, tissue donors e organ donation, com o auxílio do operador booleano AND e pesquisa avançada. Logo, ao realizar a busca, foram identificados 15 artigos. Como critérios de inclusão atribuiu-se: trabalhos nos idiomas inglês, espanhol e português, sem limite temporal. Como critério de exclusão foi conferido aos artigos que não atendessem a pelo menos um dos critérios de inclusão mencionados anteriormente. Após a aplicação dos critérios, foram selecionados 10 artigos para compor a amostra desta pesquisa. Resultados e Discussão: No processo de doação de órgãos, é notório que um dos motivos da recusa familiar durante o decorrer da entrevista, se dá pela ausência de compreensão do diagnóstico envolvido, os fatores que levam à morte encefálica. Outro fator determinante para uma entrevista eficiente, é que o profissional ao realizá-la deve ter experiência na área de doação de órgãos. O entrevistador deve possuir aspectos como a empatia, escuta qualificada, possuir sensibilidade, respeitar o tempo dos familiares, ser equilibrado emocionalmente. Não foram identificados protocolos bem definidos para a entrevista familiar. Considerações finais: Sugere-se, o desenvolvimento de outros estudos para discutir e fortalecer a importância da reformulação das regulamentações. Há a necessidade da formulação de protocolos para instrumentalizar profissionais para eficiência da comunicação para a entrevista familiar.